

**Trabalho 146****ATUAÇÃO PREVENTIVA NO MANEJO DAS QUEIXAS OSTEO-
MUSCULARES DE UMA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS – DIFERENCIAL
PARA O MELHOR RESULTADO**

BARBOSA, Luiz Antônio Setti*; GALETTO, Letícia Dias da Costa **, MANOEL,
Ruth Helena ***, OSTEN Cíntia Von Der ****,GIULIANI Thiago *****

Introdução Os processos industriais passaram por período de grande automatização nas últimas décadas, porém, a presença do operador ainda é um fator decisivo no processo industrial. A atuação de uma equipe multidisciplinar de modo preventivo, desde a concepção do maquinário e do processo, até a atenção aos primeiros sinais de desconforto na realização da atividade, é de grande importância na prevenção e na instalação das doenças osteomusculares e consequentes redução do absenteísmo e afastamentos do trabalho. **Objetivo:** Dentro deste contexto, foi realizado um estudo envolvendo a equipe multidisciplinar de Saúde Ocupacional de uma indústria cosmética da cidade de São José dos Pinhais - Paraná, com o objetivo de identificar precocemente os casos de desconforto osteomuscular da organização, incluindo as áreas administrativas e de operações, determinando as ações dentro do escopo saúde aplicáveis a cada caso, monitorando e verificando a resolução das queixas, com acompanhamento, restrições parciais ou totais, até a alta ou afastamento. **Método:** O fluxo inicia-se a partir do momento que o colaborador procura o Centro de Promoção à Saúde relatando queixas de desconforto osteomusculares. As queixas osteomusculares identificadas durante o exame periódico, também são eleitas a fazerem parte do fluxo. A queixa pode estar relacionada ou não à atividade de trabalho realizada. A informação é compartilhada via fluxo estabelecido, com uso de e-mail interno a toda a equipe multidisciplinar, formada por médicos, ortopedista, fisioterapeutas e eventualmente, uma psicóloga. O fluxo segue com as informações clínicas iniciais feitas pelo médico examinador, o qual disseminava para o restante da equipe. Os profissionais da fisioterapia realizam a visita ao posto de trabalho, tendo um contato ainda mais próximo com o colaborador e sua atividade. Após a avaliação ergonômica no posto de trabalho realizada pelo fisioterapeuta e avaliação médica, os casos eram definidos como acompanhamento, restrição parcial e restrição total das atividades. Após avaliações quinzenais do colaborador no posto de trabalho pelo fisioterapeuta e mensais realizadas pelo

*Graduado em Medicina, Especialista, Grupo Boticário, Coordenador de Medicina e Qualidade de Vida, luizb@grupoboticario.com.br. ** Graduada em Fisioterapia, Especialista em Ergonomia, Cursando MBA de Gestão Executiva em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, Grupo Boticário, Analista de Saúde Ocupacional, leticia.dias@grupoboticario.com.br. *** Graduada em Fisioterapia, Especialista em Fisioterapia do trabalho, Cursando MBA de Gestão Executiva em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, Grupo Boticário, Fisioterapeuta do Trabalho, t_fisio.ruthm@grupoboticario.com.br. ****Graduada em medicina, cursando Medicina do Trabalho pela UFPR, Grupo Boticário, Médica, t_cid.costen@grupoboticario.com.br. *****Graduado em medicina, Cursando Medicina do Trabalho na PUC-PR, Grupo Boticário, Médico, t_cid.thiagog@grupoboticario.com.br.



Trabalho 146

médico examinador, o caso era definido como alta, afastamento ou ainda, nova intervenção terapêutica. Para tomada de decisão, acontecem reuniões mensais entre a equipe multidisciplinar e os gestores de cada colaborador, o que favorece o acompanhamento e a realização efetiva das restrições quando solicitadas. Essas reuniões, chamadas de Plano Integrado, discutem todo o histórico de saúde do setor, passando informações sobre o número de queixas apresentadas naquele mês, o número de atestados entregues, dividindo-os por CID-10, e a quantidade de colaboradores incluídos no fluxo. A quantidade de informações levantadas trouxe o interesse dos gestores em manter a equipe médica próxima à área operacional, devido ao controle realizado, com o objetivo direto de realizar o tratamento quando necessário, mas principalmente o de realizar o trabalho preventivo, reduzindo os números de atestados, o número de queixas e consequentemente, favorecendo os índices de produção. Além das reuniões do Plano Integrado, são realizadas mensalmente reuniões entre a equipe médica e de fisioterapeutas, para discussão dos casos em tratamento. Nesta reunião, são discutidas condutas e evoluções clínicas e fisioterapêuticas dos pacientes, assim são sinalizados casos para possíveis altas, com retorno gradativo às atividades. Foram utilizados como base teórica, as análises ergonômicas dos postos de trabalho, seguindo diversos questionários cientificamente validados. Nestas análises, temos informações sobre áreas de risco específicas para cada grupo muscular. Através dos resultados das análises ergonômicas, pode – se tomar decisões preventivas de acordo com a queixa apresentada pelo colaborador, ou ainda investigar mais a fundo, caso a queixa não forme nexos com a atividade realizada. **Resultados:** Após sete meses de implantação deste fluxo, verificou-se que as áreas de envase e logística tiveram o maior número de casos atendidos, embora a parcela de empregados de setores administrativos com desconforto foi considerada significativa. Dos 89 casos atendidos no período de Maio a Dezembro de 2012, dos setores de envase e logística, verificou-se 27, o que representa (30%) dos casos, como de sucesso da intervenção multidisciplinar, que são classificados como alta do fluxo de queixas osteomusculares. A média de tempo de alta nestes casos foi de 12 semanas, incluindo o primeiro atendimento com o médico examinador, a consulta com o ortopedista, o tratamento fisioterapêutico e as visitas no posto de trabalho, para análise dos movimentos em relação à atividade desenvolvida. Ao final do ano de 2012, foram contabilizados 12 casos que permaneceram em restrição após o tratamento. E dos empregados atendidos, 5 foram encaminhados para afastamento pelo INSS, por não se adequarem à restrição, ou seja, não

*Graduado em Medicina, Especialista, Grupo Boticário, Coordenador de Medicina e Qualidade de Vida, luizb@grupoboticario.com.br. ** Graduada em Fisioterapia, Especialista em Ergonomia, Cursando MBA de Gestão Executiva em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, Grupo Boticário, Analista de Saúde Ocupacional, leticia.dias@grupoboticario.com.br. *** Graduada em Fisioterapia, Especialista em Fisioterapia do trabalho, Cursando MBA de Gestão Executiva em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, Grupo Boticário, Fisioterapeuta do Trabalho, t_fisio.ruthm@grupoboticario.com.br. ****Graduada em medicina, cursando Medicina do Trabalho pela UFPR, Grupo Boticário, Médica, t_cid.costen@grupoboticario.com.br. *****Graduado em medicina, Cursando Medicina do Trabalho na PUC-PR, Grupo Boticário, Médico, t_cid.thiagog@grupoboticario.com.br.



Trabalho 146

apresentarem melhora mesmo com toda a intervenção prestada, ou ainda, por receberem indicação cirúrgica. Os demais se mantêm em acompanhamento com grande possibilidade de alta. Os casos são classificados como queixas com suspeita ocupacional e não ocupacional. Independente da suspeita definida, todos os casos recebem o mesmo cuidado e atenção, mantendo o objetivo principal que é o de trazer ao colaborador o estado de higidez suficiente para atuar de modo seguro, confortável e produtivo, premissas essas trazidas pela Ergonomia (IEA).

Conclusão: A metodologia aplicada representou um diferencial para a equipe de saúde, considerando os resultados qualitativos, de satisfação e confiança dos colaboradores com a equipe multidisciplinar. Relacionando o número de casos atendidos versus os casos de sucesso, demonstrou a efetividade do programa e trouxe maior credibilidade e parceria dos gestores das áreas operacionais nos casos com indicação de restrição.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe Multidisciplinar. Prevenção. Ergonomia.

*Graduado em Medicina, Especialista, Grupo Boticário, Coordenador de Medicina e Qualidade de Vida, luizb@grupoboticario.com.br. ** Graduada em Fisioterapia, Especialista em Ergonomia, Cursando MBA de Gestão Executiva em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, Grupo Boticário, Analista de Saúde Ocupacional, leticia.dias@grupoboticario.com.br. *** Graduada em Fisioterapia, Especialista em Fisioterapia do trabalho, Cursando MBA de Gestão Executiva em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, Grupo Boticário, Fisioterapeuta do Trabalho, t_fisio.ruthm@grupoboticario.com.br. ****Graduada em medicina, cursando Medicina do Trabalho pela UFPR, Grupo Boticário, Médica, t_cid.costen@grupoboticario.com.br. *****Graduado em medicina, Cursando Medicina do Trabalho na PUC-PR, Grupo Boticário, Médico, t_cid.thiagog@grupoboticario.com.br.